

## A Feira da Providência & O Rio de Janeiro

A Feira da Providência que se realiza no Rio de Janeiro é uma iniciativa da Cúria carioca de forma a arregimentar recursos para suas obras sociais. Começou pequena e cresceu ao longo dos anos, ocupando uma grande extensão do Riocentro, o maior centro de convenções da cidade. A Feira se caracteriza pela venda de artigos típicos de inúmeras partes do país e também de diversos países estrangeiros, notadamente aqueles com os quais a Cidade do Rio de Janeiro tem um relacionamento mais tradicional como França, EUA e Portugal. Todo o dinheiro arrecadado é depositado no Banco da Providência de onde passa a ser usado nos programas sociais da Cúria carioca. Uma fórmula relativamente simples em que a Cúria arrecada dinheiro, o consumidor tem acesso a itens nem sempre facilmente disponíveis e os expositores uma platéia ávida por seus produtos.

De fato, a idéia da Feira da Providência é antiga e vem das quermesses medievais que viabilizavam os gastos das paróquias católicas. Apesar de não ser inovadora, ela parece ter algo a mais para contribuir com a cidade: concentrar recursos em um evento que ao mesmo tempo chame a atenção de cariocas e visitantes e que gere recursos a serem empregados na melhoria de vida da cidade.

A municipalidade deveria estar ao lado da Cúria carioca e melhor aproveitar a Feira da Providência e ali promover a exposição de seus diversos ativos culturais (artes cênicas, literatura, artes plásticas, artesanato, etc). A idéia é aproveitar uma audiência disposta a investir na aquisição de produtos diversificados e que, provavelmente, também estaria disposta a investir na aquisição de tudo o que de alguma forma remetesse ao Rio de Janeiro e ao

espírito carioca, ou seja, sua cultura.

Não se trata aqui de promover vendas, mas de promover a cultura carioca em suas diversas formas de expressão, usando um evento já bem estabelecido no calendário da cidade para isso.